

1 APRESENTAÇÃO

Este é um guia de orientação para acadêmicos, com o objetivo de contribuir para que o conhecimento e a pesquisa desenvolvidos na FAT, ou seja, os saberes aqui produzidos, passem a ter uma única normalização, um modelo institucional de escrita e apresentação. Orienta para elaboração de TCC/monografia, artigos, projetos de pesquisa e extensão, contribuindo para socializar o fazer acadêmico e científico.

Nossos professores que assinam este Guia contribuíram com orientações diversas, alicerçadas em importantes pensadores e autores de Metodologia, conforme as normas da ABNT. Além de ser um parâmetro de elaboração, este Guia também oferece a oportunidade de explicitar o que é levado em consideração pela banca, no momento da avaliação.

Profª Jussara Whitaker

Profª Elzanira Sousa

Profª Sônia Maria Caetano

Profª Carolina Whitaker

Profº Joenevan Sousa Silva

Profª Mª Elenilda Fideles

Bibliotecário Ronne Castro

2 NOTAS SOBRE A PREPARAÇÃO DA MONOGRAFIA – DESMISTIFICANDO O “BICHO-PAPÃO” DA CONSTRUÇÃO ACADÊMICA

O que nos levou a discutir alguns aspectos sobre a preparação da monografia é o sentimento de “terror”, que acompanha os acadêmicos nos dois últimos períodos da graduação. Temos vivenciado estes momentos, e percebido que para a maioria o prazer em produzir o estudo não existe. A monografia tornou-se um processo amargo, pesado, uma obrigação da qual todos querem se livrar o mais rapidamente possível. Um período de regras, normatizações, que os deixam verdadeiramente infelizes.

Doses homeopáticas de medo do desconhecido, da “prova da verdade”, vão sendo auto injetadas, dia após dia, fazendo com que a monografia tenha um peso muito maior enquanto obrigação indesejada, do que propriamente o aprofundamento daquilo que se experimentou durante os anos da graduação. Não deveria ser assim. Todos que ingressam no ensino universitário sabem que existe o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Então, neste aspecto não existe nenhuma novidade.

Depois, o acadêmico passa por uma série de etapas e processos de conhecimento que o vão amadurecendo, até que possa, por si só, observar o mundo, a sua realidade, e dali indagar algo, ter uma dúvida, uma curiosidade sobre um fato social qualquer. Seu amadurecimento, neste momento, transforma esta dúvida ou curiosidade numa possibilidade de ciência.

Talvez, o Trabalho de Conclusão de Curso, o TCC seja o primeiro grande momento de construção científica na vida do acadêmico. Uma criação que pertence exclusivamente a ele, uma escolha pessoal do tema a ser trabalhado. É a oportunidade de apresentar num só documento formal os avanços e ganhos intelectuais adquiridos nos anos universitários. Deve ser encarado como algo muito mais importante do que simplesmente cumprir a determinação de um projeto curricular. Algo feito por obrigação pode se transformar num pesado fardo. Indagação e construção da realidade, experiências vividas, predileções sobre conteúdos, maneiras de ver o mundo, escolha por teóricos, opções por paradigmas, tudo agora será transposto sob a forma de uma monografia.

Faça sua escolha de acordo com suas preferências e também das possibilidades que possui para conduzir a proposta. Além disto, é importante que

perceba a relevância daquilo que quer estudar, se há merecimento científico na sua escolha.

O assunto está intimamente ligado ao **problema**, ao pensar em um assunto, surge imediatamente uma indagação sobre ele, esta indagação, ou seja, o problema é o início da investigação científica. Esta indagação é também uma curiosidade, uma dificuldade, algo desconhecido que será, cientificamente, pesquisado pelo acadêmico.

A monografia **não é uma história a ser contada, precisa de um princípio científico**, trazer uma descoberta científica, que começa com o problema, também chamado por alguns autores, de questão norteadora. É um trabalho de investigação que só pode ser realizado se estiver apoiado numa metodologia científica.

A melhor maneira de construir uma monografia **é iniciar pelo sumário também chamado de conteúdo**, ele é uma espécie de guia, um orientador para o que é necessário ser escrito. Analise o que representa cada item do sumário (sessões e sub sessões), o que você deseja demonstrar a partir deles.

A monografia precisa ser composta de três partes: **a introdução, o desenvolvimento e a conclusão**. A **introdução** é a formulação de maneira clara e simples do tema da pesquisa e uma referência a trabalhos anteriores que discutiram o tema. É na introdução que aparece a questão norteadora sobre o tema que se está pesquisando. Somente um tema.

Deve aparecer com clareza **a intenção do trabalho, o grande objetivo e também os específicos, seus limites, o método de pesquisa, o que motivou o acadêmico a realizar tal produção científica, o tipo de pesquisa que será usada** (por ex.: bibliográfica, exploratória, pesquisa-ação, etc.). **É necessário deixar claro o sentido da pesquisa e o paradigma que a sustenta. Apresenta o referencial bibliográfico escolhido.**

No final da redação, **demonstrar do que tratarão os capítulos**, ou, o que estará sendo discutido em cada um deles. É uma espécie de introdução ao leitor, para que ele saiba a tônica dos conteúdos, um convite à leitura, portanto não há necessidade de ser um longo processo de escrita. **Cuidado para não colocar na introdução aspectos da sua conclusão**, também não a faça demasiadamente longa, trazendo intermináveis discussões teóricas.

O **desenvolvimento** é a **fundamentação** do trabalho de pesquisa, um processo literário, mas ao mesmo tempo **filosófico, histórico e científico**, é o momento em que o acadêmico está demonstrando sua tese, sua proposta. No desenvolvimento aparecerá toda a fundamentação teórica do trabalho, a discussão alicerçada nos teóricos escolhidos, que darão o peso científico para o seu trabalho, assim como a metodologia.

O desenvolvimento é a maior parte do trabalho monográfico, chamado de corpo da monografia. Deverá conter a explicação do fenômeno pesquisado, a origem e causas dele, sua contextualização histórica. Textos, documentos, gráficos, estarão ordenados e dispostos para melhor sedimentar o trabalho.

No trabalho de conclusão de curso (TCC) é suficiente a inclusão de três/cinco capítulos, e você deve aprender a dar tratamento científico à eles, uma discussão que pode ser analisada entre você e seu orientador. A observação em relação ao número de capítulos é no sentido de que você se **atenha à ambição da qualidade daquilo que está ou pretende escrever, não é pela quantidade de sessões e sub sessões que a monografia será melhor ou pior**. Assim, os primeiros será organizado enquanto um capítulo histórico, outros dois com a fundamentação teórica, havendo ainda a necessidade de ser construído um para a metodologia e a pesquisa.

Quero lembrar que ainda estamos falando do desenvolvimento. Assim, a **metodologia é parte do desenvolvimento**, no entanto é um capítulo a parte, dada a sua significação. Você deverá descrever o caminho científico percorrido, ou seja, as opções técnicas, metodológicas que foram escolhidas, que devem estar em consonância com suas opções pessoais expressas através da sustentação filosófica que mais condiz com a sua própria visão de mundo. Deixe clara a modalidade de pesquisa escolhida, as técnicas e instrumentos de coleta de dados.

No capítulo da metodologia e pesquisa, quando há narrativas, entrevistas, enfim quando a fala dos atores sociais for um importante aspecto de investigação, deverá ocorrer a transcrição, para que nada se perca e certamente seu estudo será mais rico. Na medida em que for transcrevendo, vá intercalando seus comentários, sua interpretação.

Depois dos capítulos será a vez **da conclusão e da bibliografia**, que não fazem parte do desenvolvimento. **A conclusão** vai apresentar a resposta sobre o problema formulado, ou seja, é neste momento que você estará respondendo à

questão norteadora, que também é conhecida como problematização, afinal, toda a pesquisa realizada já lhe forneceu dados importantes para que você informe, agora, sobre sua descoberta.

A partir de todo o conhecimento adquirido durante anos, é a hora, através da conclusão, de demonstrar capacidade interpretativa diante do problema que originou a pesquisa, à luz das teorias aprendidas. Ela deve conter informações decisivas e importantes, revelar que a pesquisa foi um processo aprofundado, no momento completa, mas ao mesmo tempo abrindo espaço para a continuidade dos estudos.

Lembre-se **que a conclusão não encerra o estudo**, muitas vezes é o ponto de partida para outros estudos, porque **a pesquisa nunca se finda**, é sempre uma reconstrução da construção. Traduz, na verdade, a concepção de uma possibilidade de continuidade, de outros olhares sobre o mesmo problema.

Não se sinta sozinho nesta caminhada, você tem junto de si um importante capital cultural, fruto de tudo que já leu, que pesquisou, que vivenciou e experimentou. Você tem seu orientador, sempre disposto a compartilhar as inquietações próprias de quem faz ciência.

Falta agora colocar no papel, segundo as normas adotadas pela Instituição, baseada na ABNT, a bibliografia, que é a exposição de obras e autores utilizados, que o ajudaram a compor este importante trabalho, que edificaram, a partir de seu diálogo com eles, momentos de extrema significação. Sem dúvida, que fizeram com que você crescesse um pouco mais diante da ciência, e tomara que tenham te deixado um sublime gosto de “quero mais”, pois você só está começando.

3 A NORMALIZAÇÃO DO TRABALHO ACADÊMICO/CIENTÍFICO

Atualmente contamos com as seguintes normas em vigência e estas normas são definidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas: NBR 6022 / 2003 (Artigo científico); NBR 6023 / 2002 (Referências); NBR 6024/ 2012 (Numeração progressiva); NBR 6027 / 2013 (Sumário); NBR 6028 / 2003 (Resumo); NBR 10520 / 2002 (Citação); NBR 12225 / 2004 (Lombada); NBR 14724 / 2011 (Apresentação de trabalhos acadêmicos) e NBR 15287 / 2011 (Projeto de pesquisa).

Todas estão demonstradas neste Guia para que professores e alunos façam as orientações para normalizar o seu trabalho da FAT.

Papel: Utilizar papel branco, formato A4 (21,0 x 29, 7). Não utilizar o verso da folha (com exceção da ficha catalográfica);

Cores: Digitar o texto na cor preta. A NBR 10719 (2009) e a NBR 14724 (2011), “afirmam que há uma padronização de trabalhos científicos, assim, a cor padrão é a preta”. Já as ilustrações, gráficos, mapas, por serem linguagens visuais, **admitem cores**;

Fonte: Fonte tamanho 12 para todo o texto, **incluindo capa e títulos** dos capítulos, Tamanho 10 para notas de rodapé, legendas das ilustrações e tabelas, gráficos e citação com mais de três linhas. Utilizar Times New Roman ou Arial.

Margens: As margens esquerda e superior devem ser de 3 cm, e as direita e inferior de 2cm.

Espacejamento: O espaçamento que você deve adotar na formatação do seu trabalho deve ser feito segundo as seguintes orientações:

Espaço 1,5 para o texto dos parágrafos;

01 (um) espaço para iniciar um parágrafo e 1,5 (separa cada título das seções e subseções do texto que os precede e os que sucedem);

Espaço simples (citações com mais de três linhas; notas de rodapé; legenda e fonte das ilustrações e tabelas; ficha catalográfica; natureza do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetida a área de concentração);

Um espaço simples (entre uma referência e outra e lista de referências ao final do trabalho).

Paginação: A contagem será feita a partir da folha de rosto. A numeração, no entanto, deve aparecer somente a partir da primeira folha textual

(introdução) e sendo consecutiva até o final do trabalho (referências). Anexo e apêndice não são numeradas, mas contadas na produção final do TCC.

O número da página deve aparecer “[...] no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha (Associação Brasileira de Normas Técnicas NBR 14724, 2011, p. 10).”

As abreviações e siglas: ao aparecerem pela primeira vez no texto, ficam entre parênteses subsequente ao nome que elas indicam. Exemplo: Entre os trabalhos acadêmicos desenvolvidos na Faculdade do Tapajós, como artigos, ensaios, estão os trabalhos de conclusão de curso (TCC). Após a primeira vez, fica a critério a utilização da palavra por extenso ou a sua sigla sem parênteses.

Nota de rodapé: são indicações, observações ou aditamentos feitos pelos autores ou tradutores em relação ao texto. Tanto são referências como podem ser explicativas. A NBR 14274 (2011) afirma que:

As notas devem aparecer dentro das margens, sendo separadas do texto por um espaço simples de entrelinhas e por filete de 5 cm a partir da margem esquerda, alinhadas, da segunda linha da mesma nota em diante, seguindo a primeira letra da primeira palavra.

Capítulos ou seções: Todas as seções são seguidas uma das outras, numeradas por número arábico sem intervalo de página, impressas somente de um lado. Observamos que a **Introdução e a Conclusão** também devem ser seguidas. Os títulos são alinhados a esquerda, sendo separados do texto por um espaço de 1,5. (NBR 14724, 2011, p. 10).

Após a numeração não insira **traço ou ponto**, dê **um espaço** para separar do título da seção, exceto quando a numeração se referir a uma subseção, seção terciária ou quaternária.

Alinhamento: Todos os títulos devem ser recuados a esquerda da página quando possuírem indicativos numéricos. Os títulos sem indicativo numérico são **centralizados (Errata, agradecimentos, listas de ilustrações, abreviações e siglas, gráficos, resumo, sumário, referenciais, glossário, apêndice (s), anexo (s) e índice (s))**. (NBR 14724, 2011, p. 10).

Ilustrações: devem ser inseridas o mais próximo possível do texto. Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros),

seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). Contendo: a palavra designativa, numeração, título, autor, data, escritos na fonte Times New Roman e Arial, 10. (NBR 14724, 2011, p. 11)

Exemplo:

Ilustração 01 - Extração ilegal de madeira no Tapajós



Fonte: Silvana Freire, 2014.

Se a ilustração for retirada da internet, na fonte é preciso colocar o endereço do site e data.

Tabelas/Quadros: possuem numeração consecutiva, o título deverá ser colocado na parte superior, precedido da palavra Tabela/Quadro e de seu número de ordem em algarismos arábicos; e a fonte da tabela deve ser inserida no rodapé da própria tabela, em fonte 10.

Exemplo:

Quadro 01 - FUNÇÕES CONTÁBEIS.

FUNÇÕES CONTÁBEIS	
Registrar	Todos os fatos que ocorrem durante as atividades da empresa devem ser escriturados objetivando obter a historicidade e comprovação das ocorrências representados em valor monetário;
Organizar	Um sistema de controle adequado à empresa, pois todos os registros devem estar organizados, bem como todos os livros devem ser sistematizados para melhor visualização e verificação dos acontecimentos;
Demonstrar	Com base nos registros realizados, expor periodicamente por meio de demonstrativos, a situação econômica, patrimonial e financeira da empresa;
Analisar	Os demonstrativos com a finalidade de apuração dos resultados obtidos;
Acompanhar	A execução dos planos econômicos da empresa, prevendo os pagamentos a serem realizados, as quantias a serem recebidas de terceiros, e alertando para eventuais problemas.

Fonte: Ávila, (2006, p. 24).

Destaque para partes do texto: quando se quer destacar alguma parte do texto, é necessária a utilização do negrito, do itálico ou do sublinhado. Com a intenção de padronizar a questão do destaque, a Faculdade do Tapajós optou negrito. No caso de “palavras estrangeiras”, deverá ser utilizado o itálico.

4 ELEMENTOS ESTRUTURAIS

4.1 Sobre os Elementos Pré-Textuais

- 1 Capa: obrigatória;
- 2 Lombada: opcional (somente para capa dura);
- 3 Folha de rosto: obrigatória;
- 4 Ficha catalográfica: obrigatória (verso da folha de rosto);
- 5 Folha de aprovação: obrigatória;
- 6 Dedicatória: opcional;
- 7 Agradecimentos: opcional;
- 8 Epígrafe: opcional;
- 9 Resumo em língua vernácula (obrigatório);
- 10 Resumo em língua estrangeira (abstract): opcional nos cursos ofertados pela FAT.

11 Lista de ilustrações, tabelas, abreviaturas, siglas e símbolos (opcional): as listas de ilustrações e as listas de tabelas são organizadas de forma similar, ou seja, contendo título designativo (tabela, desenhos, esquemas, fotografias, etc.), seguidas do seu número de ordem que aparece no texto, do respectivo título e da página correspondente. A lista de abreviaturas e de siglas apresentam as expressões abreviadas utilizadas no texto, sucedidas pelas correspondentes, por extenso;

12 Sumário: obrigatório

4.2 Sobre os Elementos Textuais

4.2.1 Introdução: obrigatória

É a apresentação do trabalho, ou seja, o texto inicial descreve de forma clara e sucinta o assunto abordado. Deve conter o problema que se pretende investigar, o objetivo geral e os objetivos específicos do trabalho, a justificativa, questões norteadoras ou hipóteses do trabalho. Ainda, pode-se fechar a introdução fazendo uma breve apresentação dos próximos capítulos e indicação dos principais autores escolhidos para a fundamentação teórica do texto.

A metodologia da pesquisa deverá ser mencionada no texto da introdução. Algumas instituições orientam que a metodologia de pesquisa deve estar descrita na introdução, no caso, da Faculdade do Tapajós, no TCC, **faça um breve comentário sobre a modalidade e o tipo de pesquisa escolhida**. A metodologia de pesquisa deve ser apresentada em um capítulo próprio, logo após a fundamentação teórica. Deve ser feita entre 2 a 3 laudas (páginas).

4.2.2 Desenvolvimento: obrigatório

Um TCC deve conter entre 3 a 5 capítulos. Evite construir muitos capítulos. Há sempre um capítulo histórico, o de fundamentação teórica, o metodológico.

O desenvolvimento do trabalho também é conhecido como referencial teórico, fundamentação teórica, aporte teórico, arcabouço teórico, ou ainda, estado

da arte. É importante lembrar que o referencial teórico é que vai sustentar a sua pesquisa, portanto, ele deve ser utilizado para fazer a discussão dos resultados (análise de dados) de sua pesquisa.

O desenvolvimento poderá ser dividido em seções e subseções, de acordo com a necessidade de explanação e subdivisões do conteúdo, podendo trazer gráficos, tabelas, fotografias, ilustrações, entre outros, são recursos utilizados para fundamentar, expressar variações, sintetizar dados e ilustrar o conteúdo do trabalho. É a parte principal do trabalho, devendo apresentar, de forma detalhada, o assunto que se deseja abordar.

Quanto ao **capítulo metodológico**, este tem o objetivo de apresentar o caminho metodológico escolhido pelo acadêmico. É necessário explicar para o leitor a abordagem escolhida; o tipo de pesquisa; os procedimentos adotados como revisão bibliográfica, fichamento, pesquisa de campo...; os instrumentos de coleta de dados da pesquisa como observações *in loco*, aplicação de questionário, entrevista com roteiro semiestruturado, etc.

Deve conter também neste capítulo: a caracterização do *locus* da pesquisa; os sujeitos da pesquisa; a apresentação dos dados coletados ou apresentação e análise (ou discussão) dos dados coletados;

OBS: Vale ressaltar que, há uma diferença entre **apresentar dados** e **analisar dados**;

Se o acadêmico **apresenta** os dados coletados em gráfico ou de forma descritiva, e depois explica com suas palavras o gráfico, isso é **apresentação dos dados**. Então o título desta subseção será: Apresentação dos dados coletados.

Se o acadêmico apresenta os dados coletados em gráfico ou de forma descritiva, explica com as suas palavras os dados e traz da sua revisão bibliográfica o referencial teórico que analisa aquele gráfico é **análise de dados**. A análise de dados deve ser feita SEMPRE de forma embasada destacando os autores em estudo. O acadêmico pode e deve conversar com os dados e os autores em estudo analisando o fenômeno em estudo com preocupação de ter rigor científico. Neste caso, o título desta subseção será: Apresentação e análise dos dados coletados.

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO: Dependendo do objetivo, das questões e do tipo de metodologia o TCC pode apresentar ainda uma proposta de intervenção que deve ser construída a partir do Problema apresentado apoiado na realidade do *locus* da pesquisa e fundamentado no referencial teórico adotado. Lembre-se: As

intervenções precisam ser fundamentadas por autores de renome na área em estudo.

4.2.3 Conclusão: obrigatório

É fundamental que na conclusão o acadêmico:

- ✓ Retome o objetivo da pesquisa destacando se foi alcançado ou não;
- ✓ Responda as questões de pesquisa;
- ✓ Apresente os resultados obtidos;
- ✓ Apresente possíveis soluções posicionando-se como pesquisador do referido trabalho;
- ✓ Sugira novas pesquisas a partir da temática em estudo.

5 SOBRE OS ELEMENTOS PÓS TEXTUAIS

5.1 Referências: obrigatória

As referências devem ser digitadas em ordem alfabética, em espaço simples, separadas entre si por um espaço simples, fonte tamanho 12, alinhadas à esquerda. Para os trabalhos científicos deverá ser elaboradas segundo as normas (NBR 6023, 2002), **relacionando todas as obras ou documentos** que fundamentaram a elaboração do trabalho científico.

Livros como Todo – Sobrenome, prenome (do autor). Título subtítulo. Edição. Local de publicação (cidade): Editora, data (ano da publicação).

FIGUEREDO, Nélia Maria Almeida de. **Método e metodologia na pesquisa científica**. 3.ed. São Paulo: Yendis, 2008.

Parte de Publicações (capítulo, volume, fragmentos e outros) – Autor (es), título da parte, seguido da expressão “In”. Informar a paginação da parte referenciada. Quando necessário, acrescentar elementos complementares.

Exemplos:

- ✓ Quando o autor do capítulo ou da parte é diferente do autor da obra.

GOMES, Romeu. A análise de dados em pesquisa qualitativa. In. MINAYO (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2004.

✓ Quando o autor do capítulo ou da parte for o mesmo autor da obra.

SANTOS, F. R. dos. A colonização da terra do Tucujús. In: _____. **História do Amapá, 1o grau**. 2. ed. Macapá: Valcan, 1994. cap. 3.

Quando utilizar mais de uma obra de um mesmo autor, usar um traço sublinear (equivalente a seis espaços) e ponto, indicando que se trata do mesmo autor.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração para não-administradores: a gestão de negócios ao alcance de todos**. São Paulo: Saraiva, 2008.

_____. **Administração de produção: uma abordagem introdutória**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

Sobrenomes que indicam parentesco: Indica-se o grau de parentesco após o sobrenome, em letras maiúsculas. Exemplos:

CASTRO JÚNIOR, Antônio Pereira.

SARMENTO FILHO, Ângela. Pontes.

OLIVEIRA NETO, Sônia. Peixoto.

De TCC ou Pós Graduação.

TEIXEIRA, Rosimar Miranda. **Psicogenese da escrita e da leitura: caminhos percorridos pelas crianças na descoberta do letramento**. 2002. 63 f. (Monografia apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Psicopedagogia Institucional da UNAMA, para obtenção do grau de Psicopedagoga).

Obras com até 03 autores – Menciona-se todos, na ordem em que aparecem na publicação, separados por “ponto e vírgula”, seguido de espaço.

BUENO, Belmira Oliveira; MATE, Cecília Hanna; VIANNA, Claudia. **Currículo e política educacional**. São Paulo: Vozes, 2011.

Obras com “mais” de 03 autores – Menciona-se o primeiro seguido da expressão et al. [et.alli = e outros].

GOMES, André et al. **Antropologia cultural**. São Paulo: Letras, 2014.

Livro com organizador – Coloca-se ao lado do prenome (Coord) (Org) (Trad.).

VERRI, Armando (Org). **Temas atuais e controvertidos**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1999.

Dicionário

HOLLANDA FERREIRA, Aurélio Buarque de. **Novo dicionário Aurélio**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1975.

Catálogo

MUSEU DA IMIGRAÇÃO (São Paulo, SP). **Museu da imigração-S. Paulo: catálogo**. São Paulo, 1997.

Coleção de Revista

SÃO PAULO MEDICAL JORNAL – REVISTA PAULISTA DE MEDICINA. São Paulo: Associação Paulista de Medicina, 2001 – Bimensal.

Revista informativa

VEJA. São Paulo: Abril, ano 36, n.7, 19 de fev. 2003.

Manual

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Coordenadoria de Planejamento Ambiental. Estudo de impacto ambiental – EIA, Relatório de impacto ambiental – RIMA: manual de orientação. São Paulo, 1989, 48p. [Série Manuais].

Matéria de revista informativa com autoria

CARRELLI, Gabriela. O Brasil imperialista. **Veja**. São Paulo, ano 36, n.7, p. 72-77, 19 fev. 2013.

Jornal

FOLHA DE SÃO PAULO. São Paulo. Grupo Folha, ano 83, n.2789, 18 abr. 2003.

Matéria de jornal com autoria

SARAMAGO, J. O fator Deus. Folha de S. Paulo, São Paulo, 19 set. 2001. Guerra na América, Especial, p. 8.

Matéria de jornal sem autoria

UNESCO cria fundo cultural para Iraque. **Folha de São Paulo**. São Paulo, p.10,18 fev. 2013.

Filme

BLADE Runner. Direção Ridley Scott. Produção:Michael Deeley. Los Angeles: WarnerBrothers,1991.

Fotografia

SOUSA, Vilma. Rio Tapajós [2013]. 1 fotografia, color. Disponível em: <<http://www.pastorjoo/html>>. Acesso em: 13 jan. 2012.

Parte de publicações em meio eletrônico

E-mail

PASSOS FILHO, Pedro Rocha. **Desafios iniciais na elaboração de artigos científicos**. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <j-whitaker@hotmail.com>. Acesso em: 22 maio 2014. **(Observação: quando se referir ao mês de maio deve ser escrito por extenso, sem abreviatura).**

Livros em PDF, Monografia, TCC, Textos ou Artigos da internet (on line) – Deve acrescentar as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão “Disponível em: < <http://WWW.....>>. Acesso em: (data). Os dados referentes a hora, minutos e segundos “são opcionais”.

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de Abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:federal:lei:1999-04-27;9795>>. Acesso em: 14 de Dez. 2014.

_____. Ministério de Meio Ambiente. **O que é CONAMA?**. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/estr.cfm>>. Acesso em: 22 de Dez.2014.

Slides de TCC ou trabalhos acadêmicos

Fonte de tamanho nunca menores de 30 (Arial ou times), escrever período simples com frases curtas. 1 minuto para cada slide. Contém capa (dados da instituição, nome do acadêmico, tema ou título, nome do orientador, local, mês e ano, introdução, desenvolvimento e conclusão). As cores devem ser simples e se for apresentar imagens, figuras, gráficos, tabelas, etc., devem ser coerentes com o tema do trabalho e explicado. Boa comunicação e postura são o alicerce dessas ferramentas. Não devem ultrapassar a 20 slides na apresentação do TCC.

Não utilizar como fonte de consulta

Textos de blogs, pois não apresentam relevância científica, porque não passaram por uma comissão de avaliação do texto, como os artigos científicos, monografias, dissertações e teses. **Evite utilizar textos da internet que não apresenta nome do autor e ano de publicação.**

5.2 Glossário (opcional)

É o elemento que indica as palavras ou expressões utilizadas no contexto do trabalho, com seus respectivos significados.

5.3 Apêndice (opcional)

É formado por texto ou documento produzido pelo autor do trabalho (ABNT 14724/2006).

Ex.: APENDICE A – Questionário aplicado para colaboradores.

5.4 Anexo (opcional)

O anexo é um documento não produzido pelo autor do trabalho. A palavra ANEXO vem isolada numa folha, centralizada, escrita em maiúsculo, fonte 12, contando dez espaços 1,5 para ser escrita. ANEXO A, depois ANEXO B e assim por

diante, e na página subsequente o conteúdo do anexo correspondente. (Exemplo no final do Guia).

Deve-se adotar e cumprir as normas do Guia da FAT em todos os trabalhos acadêmicos (resumo, resenha, fichamento, projeto de pesquisa e extensão etc.), bem como de apresentações internas e públicas, incluindo a gravação do TCC em CD (PDF) e a encadernação do texto científico em “brochura” de acordo com as cores dos cursos ou da Instituição.

6 COMO FAZER O SEU RESUMO

Escreva o resumo em um (1) único parágrafo que contenha objetivo, metodologia, os principais resultados e conclusões, fonte 12, espaçamento simples. Palavras-chave: no mínimo 3 (três) e no máximo 5 (cinco), devem ser separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.

Quanto a sua extensão os resumos devem ter:

- a) de 150 a 500 palavras os de trabalhos acadêmicos (teses, dissertações e outros) e relatórios técnico-científicos;
- b) de 100 a 250 palavras os de artigos de periódicos;
- c) de 50 a 100 palavras os destinados a indicações breves.

Os resumos críticos, por suas características especiais, não estão sujeitos a limite de palavras. (NBR 6028, 2013, p. 2).

Exemplo:

RESUMO

Este estudo da história do processo econômico da garimpagem na cidade de Itaituba, com enfoque na teoria de Karl Marx, possibilitou compreender as relações sociais dentro dessa cadeia produtiva da extração mineral aurífera, onde milhares de trabalhadores empregaram a sua de força de trabalho nos vários garimpos aqui existentes. O artigo está dividido em três partes, na primeira, é abordada a historia da atividade garimpeira e a formação da força de trabalho, já na segunda, a teoria marxista e o conceito da mais-valia, para poder assim proceder à terceira parte, que versa sobre a abordagem metodológica e pesquisa em si, através da história oral e a interpretação dos relatos de vidas de garimpeiros, identificando a mais-valia, [...].

Palavras-chave: Itaituba. Garimpagem. Mais-valia. Força de trabalho.

7 SOBRE O TÍTULO DAS SESSÕES/CAPÍTULOS

O Título da seção principal deve estar em caixa alta e em negrito. Na seção secundária, caixa baixa, em negrito. Demais seções, caixa baixa sem negritar (Somente a primeira letra em maiúscula Ex. Educação e cidadania). Todos os títulos devem ser ajustados à esquerda e numerados sequencialmente. Depois do número de “um espaço” e escreva o título, não use ponto na primeira seção. O ponto é utilizado entre os números das seções subsequentes. (NBR 6027, 2012, p. 2).

Exemplo:

1 A ADMINISTRAÇÃO HOTELEIRA NO MUNDO PÓS MODERNO

1.1 O Perfil do Administrador em Hotelaria

1.1.1 O crescimento da hotelaria a partir de um novo administrador

8 CITAÇÕES

As citações podem ser apresentadas de forma direta e indireta (NBR 10520/2002)

8.1 Citação Direta

Transcrição textual (mesma grafia, pontuação, o uso de maiúscula e o idioma original) **de parte da obra do autor consultado**. Especificar página, volume, seção seguindo a data, separado por virgula. A autoria pode ser informada dentro ou fora dos parênteses.

8.1.1 Citação com até três linhas

Feitas no próprio texto, com o mesmo tipo e tamanho de fonte e aspa dupla. (“...”).

Exemplo:

Gatti (2002, p. 10) assim relata sobre o pesquisador e sua prática: “quem pesquisa procura descrever, compreender ou explicar alguma.”

Assim, “o estudo descritivo pretende descrever com exatidão os fatos e fenômenos de determinada realidade”. (TRIVIÑOS, 1987, p. 110).

8.1.2 Citação com mais de três linhas

Com recuo de 4 cm a partir da margem esquerda, tamanho da fonte 10 e espaço simples entre linhas, sem aspas e separa do texto que a “precede ou sucede por dois espaços simples”.

Exemplo:

Por conseguinte, análise de conteúdo, na versão qualitativa, se faz com muito “papo”, muita conversa fiada, muita convivência e vivência, sobretudo com discussão constante de meios e fins. Pode-se afirmar que a profundidade do depoimento se ganha na discussão aprofundada, repetida, tranquila, retomada e arredondada, arraigadamente aberta, em contexto de diálogo dialético autêntico. Ademais, falamos de um conteúdo específico, chamado participação. [...]. (DEMO, 1995, p. 247).

8.1.3 Omissões de citações: [...]

8.1.4 Acréscimo em citação: []

8.1.5 Incorreções em citações

Erro ortográfico ou erro lógico devem ser indicados pela expressão “sic”, entre colchetes.

8.2 Citação indireta

É a exposição da ideia da fonte pesquisada escrita com as próprias palavras do autor do trabalho acadêmico (aluno). **Neste caso a indicação da página é opcional, sendo necessária apenas a data da fonte consultada.**

Exemplo de autoria indicativa no texto:

Maria Isabel da Cunha (2007), em sua tese de doutorado, fez uma pesquisa de tipo etnográfica entre professores de ensino médio, tecnológico e ensino superior e entre alunos, professores e seus pares, que resultou na publicação do livro O Bom Professor e sua Prática. O objetivo é esclarecer quem é o bom professor e analisar seu cotidiano, a partir do contexto histórico que lhe é dado.

8.3 Citação de citação

Texto que não se teve acesso da obra original, mas que se tomou conhecimento através da citação de outro autor utiliza-se, após a autoria, a **expressão “apud”, que significa: citado por, conforme, segundo.**

Exemplo: No início do texto

Segundo Saviani (1997) apud Duarte (2003, p. 34), que informa:

O trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens. Assim, o objeto da educação diz respeito, de um lado, à identificação dos elementos culturais que precisam ser assimilados pelos indivíduos da espécie humana, para que eles se tornem humanos e, de outro, e concomitantemente, à descoberta das formas mais adequadas para atingir esse objetivo.

Exemplo: No final do texto

A pesquisa científica resulta em uma investigação. Seu objetivo é resolver problemas e solucionar dúvidas, utilizando-se procedimentos simples. Na investigação, estudam-se, observam-se e experimentam-se os fenômenos, descartando-s compreendê-los como resultantes de apreensões superficiais, subjetivas e imediatas. (BARROS; LEHFELD, 1990, p. 14 apud PRESTES, 2012, p. 69).

Exemplo: No meio do texto

Precisamos considerar a ideologia como um fenômeno dependente da linguagem, pois, como diz Eagleton (1997, apud SANTOS, 2005, p. 32), “se a ideologia não pode ser divorciada do signo, então o signo também não pode ser isolado das formas concretas de intercâmbio social”.

Exemplo: De documentos institucionais

Um ambiente colaborativo de aprendizagem que utiliza a tecnologia internet e permite a concepção, administração e desenvolvimento de diversos tipos de ações, como cursos a distância, complementando a cursos presenciais, projetos de pesquisa, projetos colaborativos e diversas outras formas de apoio a distância e ao processo ensino-aprendizagem. (BRASIL, 2005, p. 10 apud XAVIER, 2012, p. 134).

9 NOTAS DE REFERÊNCIAS

São notas que indicam fontes consultadas ou remetem a outras partes da obra onde o assunto foi abordado. A numeração das notas de referências são feitas por algarismos arábicos, devendo ter numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte. A numeração não inicia a cada página. As referências completas das obras no todo devem constar na lista de referências no final do trabalho, em ordem alfabética. (NBR 10520, 2002, p. 5).

As citações subsequentes da mesma obra podem ser referenciadas de forma abreviada, utilizando as seguintes expressões, abreviadas quando for o caso:

a) **“Idem” ou “Id” (mesmo autor)** – Usado para substituir o nome, quando se trata de citação de diferentes obras do mesmo autor.

Exemplo:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2000, p. 2.

Id., 2003, p. 12.

b) **“Ibidem” ou “Ibid” (na mesma obra)** – Usado quando se fizer várias citações de um mesmo documento, variando apenas a paginação.

Exemplo:

Noutras palavras, quais são os conhecimentos, o saber-fazer, as competências e as habilidades que os professores mobilizam diariamente, nas salas de aula e nas escolas, a fim de realizar concretamente as suas diversas tarefas? Qual é a natureza desses saberes? (TARDIF, 2005, p. 9).

“Ela se assenta na ideia de que esse saber é social, embora sua existência dependa dos professores (mas não somente deles) enquanto atores individuais empenhados numa prática” (Ibid., p. 11).

c) **“Opus citatum” ou “op. Cit” (na obra citada)** – usado em seguida do nome do autor, referindo-se à obra citada anteriormente, quando a citação se encontra na mesma página do trabalho que se está sendo escrito, caso haja intercalação de outras notas.

Exemplo:

NEVES, 2006, p.18

CARDOSO, 2008, p. 34-45

NEVES, op. Cit., p.45.

d) **Parênteses ()** – os parênteses são usados para inclusão de expressões: **grifo do autor ou grifo nosso**, traduzido pelo autor, informação verbal e trabalhos em fase de elaboração. Mencionar após a citação.

Exemplo:

A educação possui um conceito relativo em função de valores individuais e sociais. Contudo, é preciso, pelo menos, que se expresse essa correlação e

que o educador e o educando sejam conscientes. Como **o professor processa esta classificação** e como ele objetiva essas questões na sua prática pedagógica, são fatores essenciais para definir sua formação (CUNHA, 2007, p.25, grifo nosso).

e) Citações de um mesmo autor - publicadas no mesmo ano (um autor que escreveu mais de uma obra no mesmo ano) – são diferenciadas pelo acréscimo **de letras minúsculas após o ano, em ordem alfabética crescente** e sem espaçamento, conforma a lista de referências.

Exemplo:

(PENA, 2005a) ou Pena (2005a)

(PENA, 2005b) ou Pena (2005b)

f) Coincidência de autores com o mesmo sobrenome e data – Acrescentar as iniciais de seus prenomes

Exemplo:

(SOUZA, F., 2001) (SOUZA, J., 2001)

OBS: caso haja coincidência de letras iniciais dos prenomes, escrever os nomes por extenso.

Exemplo:

(SILVA, Álvaro, 1990) (SILVA, Antônio, 1990)

g) Citações diretas e indiretas de fonte sem indicação de autoria – Usa-se a primeira palavra do título, seguida de reticências, data da publicação e das páginas, separadas por vírgula e entre parênteses.

Exemplo:

“Os mecanismos serão implementados conforme detectada necessidade de mudanças no estabelecimento.” (SISTEMA..., 1997, p. 34).

h) Citações indiretas de mais de um documento com a mesma autoria.

Exemplo:

De acordo com Medeiros (2001, 2005, 2007) as novas tecnologias tem contribuído para o processo de aprendizagem no ensino à distância.

i) Citações indiretas de mais de um documento com autoria diferente, devem ser separadas por ponto e vírgula e ordenadas alfabeticamente.

Exemplo:

De acordo com Machado (2007), Martignano (2002) e Silva Júnior (1999) o hábito da leitura desenvolve a capacidade de reflexão, tornando as pessoas inclusivas na sociedade.

10 NOTAS EXPLICATIVAS

Usadas para comentários, esclarecimentos ou explicações, que não possam ser incluídos no texto. A numeração das notas explicativas é feita em algarismos arábicos, devendo ter numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte. A numeração **NÃO se inicia a cada página**.

Exemplo.

[...] educação e conhecimento também são considerados pelos órgãos internacionais como uma oportunidade para o desenvolvimento humano sustentado. Órgão como a CEPAL¹

1

11 SOBRE O SLIDE PARA A APRESENTAÇÃO ORAL

Os slides devem conter:

- ✓ Capa com nome da Instituição, Curso, Título do TCC, nome do acadêmico e professor orientador;
- ✓ Não use a logomarca da instituição;
- ✓ Introdução, Antecedentes do problema ou Roteiro de apresentação;
- ✓ Questões norteadoras/problematização;
- ✓ Objetivos;
- ✓ Metodologia;
- ✓ Capítulos: Apresentando os conceitos, conteúdo e autores em estudo;
- ✓ Apresentação e análise dos dados coletados;
- ✓ Conclusão;

- ✓ Referência bibliográfica;
- ✓ Quantidade de slides: 18 a 20;
- ✓ Máximo de 12 linhas escritas por slide;
- ✓ Utilizar somente uma fonte de letra;
- ✓ Priorize o preto ou o branco nas letras;
- ✓ Pode utilizar imagem desde que referendada no decorrer dos slides
- ✓ Pode usar uma imagem de capa que se refira ao seu estudo

12 ELEMENTOS PRÉ E PÓS-TEXTUAIS

3 cm

CAPA

SOCIEDADE EDUCACIONAL DO VALE DO TAPAJÓS
FACULDADE DO TAPAJÓS – FAT
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINSITRAÇÃO
(fonte 12, maiúscula, Arial ou Times, centralizado)

FRANCISCO NOGUEIRA ALVES
(fonte 12, maiúscula, Arial ou Times, centralizado)

2 cm

3 cm

OS AVANÇOS TECNOLÓGICOS A SERVIÇO DA CONTABILIDADE: Uso do sistema mastermarq para suporte profissional contábil no município de Itaituba/PA.

(Título em negrito, subtítulo sem negrito, 1,5, fonte 12, maiúscula, Arial ou Times, centralizado)

ITAITUBA/PA
DEZEMBRO/2014
(fonte 12, maiúscula, centralizado)

2 cm

FOLHA DE ROSTO

FRANCISCO NOGUEIRA ALVES

(Fonte 12, Arial e Times, centralizado, maiúscula)

OS AVANÇOS TECNOLÓGICOS A SERVIÇO DA CONTABILIDADE: Uso do sistema mastermarq para suporte profissional contábil no município de Itaituba/PA.

Monografia de Graduação apresentada para obtenção do Título de Bacharel em Ciências Contábeis. Orientadora: Prof^a Esp. Elenilda Fidelis.

(fonte 10, justificado, recuo 9 cm esquerdo e espaçamento simples).

ITAITUBA/PA

JANEIRO/2015

(fonte 12, maiúscula, centralizado)

↓
3 cm (margem superior)

2 cm (margem direita) →

← 3 cm (margem esquerda)

12 cm x 7,5 cm

ALVES, Francisco Nogueira.

Os avanços tecnológicos a serviço da contabilidade: Uso do sistema mastermarq como suporte profissional contábil no município de Itaituba/PA. Francisco Nogueira Alves – Itaituba – Bacharelado em Contabilidade da FAT, 2014.

49f.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – Faculdade do Tapajós – FAT, Curso de Graduação em Contabilidade, Itaituba, PA, 2009.

Orientadora: Prof^a Esp. Elenilda Fidelis.

1. Os avanços tecnológicos a serviço da contabilidade: Uso do sistema mastermarq como suporte profissional contábil no município de Itaituba/PA.

1. Contabilidade. 2. Setor contábil. 3. Profissional. 4. Tecnologia.

SOCIEDADE EDUCACIONAL DO VALE DO RIO TAPAJÓS
FACULDADE DO TAPAJÓS - FAT
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

FRANCISCO NOGUEIRA ALVES

OS AVANÇOS TECNOLÓGICOS A SERVIÇO DA CONTABILIDADE: Uso do sistema mastermarq para suporte profissional contábil no município de Itaituba/PA.

Monografia de Graduação apresentada para obtenção do Título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Profª Esp. Elenilda Fidelis.

BANCA EXAMINADORA

Presidente.....
Profª (o). XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX, Esp..

Orientadora:.....
Profª (o). XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX, Msc.

Avaliador:.....
Profª (o) . XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX, Esp.

Resultado: _____ Média: _____

Data ____ / ____ / ____

Primeiramente a Deus, por ter me acompanhado durante os quatro anos de graduação, apesar do distanciamento da tua casa, instruindo-me quando necessitava em orações e preces;

Aos familiares que souberam entender o meu afastamento para almejar a graduação, especialmente aos meus pais, irmãos e sobrinhos;

Aos meus amigos que entenderam a minha ausência de algumas atividades e brincadeiras que fazíamos antes de cursar a Faculdade.

AGRADECIMENTOS

A minha orientadora Elenilda Fidelis por ter me acompanhado em algumas disciplinas do curso e no TCC, com sua paciência, humildade e compreensão de que o conhecimento é construído através da relação entre a aprendizagem, experiência e da participação do acadêmico;

Ao corpo docente da FAT, por ter contribuído durante quatro anos através de conhecimentos, experiências e aprendizagens que servirão para a vida pessoal e na prática profissional.

As empresas de estágio e TCC que colaboraram para a minha carreira acadêmica e profissional.

Agradeço a todos que direta ou indiretamente me auxiliaram no crescimento acadêmico e nas dificuldades vivenciadas durante a vida acadêmica.

A tarefa essencial da administração é criar condições organizacionais e métodos de operação por meio das quais as pessoas possam atingir melhor os seus objetivos pessoais, dirigindo seus próprios esforços em direção aos objetivos da organização.

CHIAVENATO (2009).

LISTA DE ILUSTRAÇÃO

ILUSTRAÇÃO 01 - Depósito de armazenamento da borracha	pg
ILUSTRAÇÃO 02 - Maquinário em estado de sucata, utilizado na produção da borracha	pg
ILUSTRAÇÃO 02 - Região da Amazônia, palco do período da borracha	pg

(Obs. A norma segue para tabelas, gráficos, quadros)

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo demonstrar que nessa nova era da informação as pessoas passaram a serem vistas como o capital humano. Que são os grandes responsáveis por toda competência, habilidade e conhecimento que geram lucratividade para as organizações. Diante do levantamento bibliográfico, pode-se perceber que o investimento em treinamento e qualificação profissional torna-se o diferencial competitivo, enquanto no campo de pesquisa foi feito um levantamento de dados em duas empresas, identificadas como “01” e “02”, para aplicar um questionário para 06 (seis) colaboradores das respectivas organizações, com apresentação de uma análise e discussão de dados em tabelas e de um texto discursivo para responder as questões fechadas do presente questionamento. Frente aos resultados de estudo pode-se observar que o processo de capacitação e treinamento são desenvolvido pelas respectivas organizações, por não ser visto como um custo para as empresas, mas, sim como um investimento com visão futura. Dessa forma, para a área de administração são os grandes geradores da inovação e criatividade, agregando valores aos produtos e serviços. Investir em capital humano é garantir vantagem competitiva dentre os mercados.

Palavras-chave: Capital humano. Organização. Treinamento. Qualificação. Investimento.

SUMÁRIO

LISTA DE ILUSTRAÇÕES	
LISTA DE SIGLAS	
LISTA DE TABELAS	
LISTA DE GRÁFICOS	
RESUMO	
1 INTRODUÇÃO	14
2 ORIGEM DA CONTABILIDADE	16
2.1 Contabilidade no Brasil	16
2.2 Avanços da Contabilidade no Brasil	19
2.3 Processos Contábeis	20
2.3.1 Procedimentos manuais	20
2.3.2 Procedimentos mecanizados	22
3 INFORMAÇÃO DADO E COMUNICAÇÃO	28
3.1 Características da Informação	28
3.2 Ti-Tecnologia da Informação	32
2.3.1 Influência da internet no setor contábil	35
4 METODOLOGIA DE PESQUISA	58
5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DE DADOS	60
5.1 Caracterização da Empresa	61
5.2 Categoria de Gestores	63
6 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO (quando houver)	65
7 CONCLUSÃO	72
REFERÊNCIAS	75
ANEXO (S)	
ANEXO A – Regimento Interno da Empresa “X”	
ANEXO B – Código de Ética dos contadores	
APÊNDICE (S)	
APÊNDICE A – Questionário aplicado para os gestores	
APÊNDICE B – Questionário aplicado para os colaboradores	
APÊNDICE C – Questionário aplicado para contadores	

REFERÊNCIAS

- ABRAMO, Pedro. A incerteza e a inovação na estruturação urbana: elementos da dinâmica imobiliária. **III Encontro Nacional da ANPUR**, 1989, Águas de São Pedro.
- ALVES, Jones Figueiredo. **Novo Código Civil comentado**. São Paulo: Saraiva, 2002.
- ARRAIS, Tadeu Alencar. **Morar na metrópole, viver na praia ou no campo**. A segunda residência e o mercado imobiliário metropolitano. Goiânia: Editora UFG, 2013.
- ASSIS, Araken de. **Comentários ao Código Civil Brasileiro**. Rio de Janeiro: Forense, 2007.
- CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. **Demanda habitacional no Brasil**. Brasília: CAIXA, 2011.
- CORRÊA, Roberto Lobato. **O espaço urbano**. Rio de Janeiro: Ática, 2009.
- DINIZ, Maria Helena. **Curso de Direito Civil brasileiro**. 3. Teoria das Obrigações Contratuais e Extracontratuais. 28.ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
- EVEN. **Mercado imobiliário brasileiro**. 2011. Disponível em: <http://www.mzweb.com.br/even/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=2029&conta=28>. Acesso em: 15 dez. 2013.
- FRANK, Robert H. **Microeconomia e comportamento**. Portugal: McGraw-Hill, 5. ed., 1997.
- HALFED, Mauro. **Seu imóvel: como comprar bem**. São Paulo: Fundamento Educacional, 2008.
- KERBER, Albano; CAMARGO, Ivan. **Análise estatística de variáveis que compõe o preço médio dos imóveis usados na cidade de Curitiba entre os anos de 2000 a 2010**. Trabalho de conclusão de curso (Engenharia de Produção Civil) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Curitiba, 2011.
- MATIAZ, Pereira José. **Manual de metodologia de pesquisa científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MOYSÉS, Aristides; BORGES, Elcileni de Melo. **Dinâmica do mercado imobiliário popular e seus impactos na reconfiguração espacial da RM de Goiânia**. 2010. Disponível em: <http://web.observatoriodasmetrolopes.net/download/gthab/Sem_set2010/Eucilene_Natal_final.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2013.

13 O QUE A BANCA AVALIA?

- ✓ Relevância do tema;
- ✓ Se os objetivos traçados foram alcançados;
- ✓ Se as questões de pesquisa foram respondidas;
- ✓ Se a metodologia de pesquisa está adequada aos objetivos e questões de pesquisa;
- ✓ Se apresenta fundamentação teórica relevante e adequada ao objetivo proposto;
- ✓ Se o conteúdo exposto está correto;
- ✓ Verificar o uso da língua portuguesa;
- ✓ Se as ideias propostas apresentam coerência, lógica e argumentação apresentando um diálogo entre os autores em estudo;
- ✓ Se a referência bibliográfica é relevante contendo obras clássicas dentro da área temática;
- ✓ Em caso de tema com pouca fonte de consulta, principalmente, livros, verificar se os textos utilizados e disponibilizados pela internet apresenta relevância científica, como artigos científicos, monografias, dissertações e teses. Textos de blogs não apresentam relevância científica porque não passaram por uma comissão de avaliação do texto;
- ✓ Se apresenta os dados de forma clara e com rigor científico fazendo não apenas a apresentação dos dados, mas principalmente a análise e a interpretação da realidade estudada, trazendo junto os autores que aparecem nos capítulos de fundamentação teórica. Não basta apenas apresentar um dado é preciso haver análise utilizando obras relevantes destacando o que se deseja comprovar e interpretação por parte do pesquisador;
- ✓ De acordo com o tema, se apresenta uma proposta de intervenção ou sugestão para os problemas apontados no fenômeno estudado;
- ✓ Se na conclusão apresenta a resposta para as questões de pesquisa e se atende aos objetivos propostos no início do trabalho;
- ✓ Se apresenta ideias para futuras pesquisas dentro da temática;
- ✓ Se na referência bibliográfica apresenta todas as obras citadas;
- ✓ Se as referências estão escritas dentro das normas da instituição;

- ✓ Em caso de haver Anexo e Apêndice verificar se estão expostos de forma correta: Apêndice – Questionários, Roteiro de entrevista, ilustrações, fotos produzidas pelo pesquisador; Anexo – Documentos fornecidos pela entidade/ órgão pesquisado;
- ✓ Se contém todos os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais obrigatórios;
- ✓ Se apresenta a formatação para trabalhos acadêmicos da ABNT – Guia da FAT.

14 DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS

TERMO DE COMPROMISSO

PROFESSOR ORIENTADOR / ACADÊMICO / MONOGRAFIA

Tendo em vista a realização da monografia (trabalho de conclusão de curso) intitulada _____

do curso de _____ da Faculdade do Tapajós.

Eu, _____ Professor

orientador, comprometo-me com a orientar e acompanhar esse trabalho.

Eu, _____

Acadêmico (a) do curso de _____ da Faculdade do Tapajós declaro aceitar o horário, a metodologia de trabalho, as orientações e recomendações do Professor Orientador, bem como, declaro ter conhecimento das normas referentes ao desenvolvimento da monografia.

_____, _____ de _____ de _____

Professor Orientador

Acadêmico (a)

TERMO DE RECEBIMENTO

Pelo presente, firmo o recebimento da monografia do (a) acadêmico (a)

Com o tema

Sem mais,

Itaituba/PA, _____ de _____ de _____.

ELIONETH DA SILVA CORONHEIRO
ASSISTENTE DE BIBLIOTECA

REQUERIMENTO NADA CONSTA

Eu, _____, CPF nº _____ acadêmico matriculado no 8º período do Curso de _____ venho, através desse, requerer junto a Secretaria acadêmica, Tesouraria e Biblioteca da FAT a relação das pendências documentais, financeiras e ou bibliográficas para posterior encaminhamento, deste requerimento, à Coordenação do Curso.

Secretaria Acadêmica (Cada documento deverá conter duas vias)

Cédula de Identidade	CPF
Título de Eleitor	Histórico Escolar
Quitação Militar (masculino)	Certidão de Nascimento/Casamento
Diploma Ensino Médio	Foto
Comprovante de Residência (1 via)	

Itaituba (PA), ____/____/____

Tesouraria

Assinatura da Secretária

PERÍODO	OBSERVAÇÃO
1º Período	
2º Período	
3º Período	
4º Período	
5º Período	
6º Período	
7º Período	
8º Período	

Itaituba (PA), ____/____/____

Assinatura da Tesoureira

Biblioteca

Débitos de Livros (relacionar nome do livro, autor, editora e edição ou valor pendente).

Itaituba (PA), ____/____/____

Assinatura da Resp. Biblioteca

Orientador

Nome Prof. _____

Assinatura _____

Data: ____/____/____

OBSERVAÇÃO: Cada departamento reserva-se o direito de fornecer as informações em dois dias úteis.

ATA DE DEFESA DE TCC

Ata de Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso, do (a) acadêmico (a) **ANA PAULA DOS SANTOS CHAVES**. No dia 13 dezembro de 2014, as 17:00horas, reuniram-se na Faculdade do Tapajós, FAT, a Banca Avaliadora para avaliar o trabalho final intitulado “**CONTABILIDADE RURAL COM APLICABILIDADE NOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO NA AGROPECUÁRIA: UM ESTUDO NAS FAZENDAS TAPAJÓS E POUSADAS DO BOI NO MUNICÍPIO DE ITAITUBA - PARA.**”, requisito para obtenção do **Grau de Bacharel em Administração**. Abrindo a sessão, o (a) presidente da Banca, Prof.º FABIO ALESSANDRO SOUSA SILVA, após dar conhecimento aos presentes sobre o teor das Normas Regulamentares, passou a palavra ao (a) acadêmico (a) para apresentação do seu trabalho. Ao finalizar a apresentação, seguiram-se as arguições da Banca, e reunião sem a presença do (a) acadêmico (a) e do público, para avaliação e deliberação de resultado final.

() Aprovação

() Aprovação condicionada à exigências de reformulação

() Reprovação

Nota: _____

O resultado final foi comunicado publicamente ao (a) acadêmico (a) pelo (a) presidente da Banca. Nada mais havendo a tratar foram encerrados os trabalhos pelo (a) presidente e a Ata assinada pelos professores componentes da Banca.

Nomes:

Prof^a.Jussara Whitaker _____

Prof.^aElzanira Sousa de Oliveira _____

Prof. Joenevan Sousa Silva _____

REFERENCIAS

ANDRADE, Maria Margarida. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 1999.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT - **Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação**: NBR 10520. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

_____. **Informação e documentação - Referências - Elaboração**: NBR 6023. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

_____. **Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação**: NBR 10520. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

_____. **Informação e documentação - Artigo em publicação periódica científica impressa - Apresentação**: NBR 6022. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

_____. **Informação e documentação – Lombada – Apresentação**: NBR 12225. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

_____. **Informação e documentação – Trabalho Acadêmico – Apresentação**: NBR 14724. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

_____. **Informação e documentação – Projetos de Pesquisa – Apresentação**: NBR 15287. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

_____. **Informação e documentação - Numeração progressiva das seções de um documento escrito - Apresentação**: NBR 6024. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

_____. **Informação e documentação – Sumário - Apresentação**: NBR 6027. Rio de Janeiro: ABNT, 2013.

_____. **Informação e documentação – Resumo- Apresentação**: NBR 6028. Rio de Janeiro: ABNT, 2013.

BARROS, AIDIL Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia científica**. 2.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2000.

BARROS, Aidil de Jesus Paes de. **Projeto de Pesquisa: Propostas metodológicas**. 20ª. Ed. Vozes. Petrópolis, 2010.

COLZANI, Valdir Francisco. **Guia para redação do trabalho científico**. 2 ed. São Paulo: Juruá, 2007.

KOCH, I. G. Villaça. **Argumentação e linguagem**. 3. Ed. São Paulo: Cortez, 1993.

MATTAR, João. **Metodologia Científica na era da informática**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar projetos de pesquisa**. 5ª. Ed. Atlas. São Paulo, 2010.

_____. **Métodos e Técnicas de pesquisa social**. 5ª. Ed. Atlas. São Paulo, 1999.

LEHFELD, Neide. **Metodologia e Conhecimento Científico: Horizontes virtuais**. Ed. Vozes. Petrópolis, 2007.

PIMENTA, Selma Garrido. Pesquisa-ação crítico-colaborativa: construindo seu significado a partir de experiências com a formação docente. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 521-539, set./dez. 2005.

PEREIRA, José Matias. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. 2ª. Ed. Atlas. São Paulo, 2010.

PRESTES, Maria Luci de Mesquita. **A pesquisa e a construção do conhecimento científico: Do planejamento aos textos, da escola à academia**. 4ª. Ed. Respel. São Paulo, 2012.

RAMPAZZO, Lino. **Metodologia** CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa Qualitativa em Ciências Humanas e Sociais**. 4ª. Ed. Vozes. Petrópolis, 2011.

RICARDO, Stella Maris Bortoni. **O professor pesquisador: Introdução à pesquisa qualitativa**. Ed. Parábola. São Paulo, 2008.

TEIXEIRA, Elizabeth. **As três metodologias: Acadêmica, da ciência e da pesquisa**. 8ª. Ed. Vozes. Petrópolis, 2011.

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005.

XAVIER, Antônio Carlos: **Como fazer e apresentar trabalhos científicos em eventos acadêmicos**. Ed. Respel. Recife, 2010.

ZEICHNER, Kenneth M. Para além da divisão entre professor-pesquisador e pesquisador acadêmico In: GERALDI, Corinta M.; FIORENTINI, Dario & PEREIRA, Elisabete M. (orgs.) **Cartografia do trabalho docente: professor(a)-pesquisador(a)**. Campinas, Mercado de Letras / ABL, 1998. pp. 207-236.

WELLER, Wivian. **Metodologias da pesquisa qualitativa em educação: Teoria e prática**. Ed. Vozes. Petrópolis, 2010.